

ESTIMATIVA DA RECEITA 2025

PROJETO DE LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL – 2025

(Art. 12º, § 3º, da Lei Complementar Federal nº 101, de 2000)

INTRODUÇÃO

Em cumprimento ao disposto no art. 12º, § 3º da Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000, Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), e inciso I do Parágrafo único do art. 22 da Lei Municipal nº 16.362/2024 – LDO 2025, descrevemos na sequência os estudos e as estimativas das receitas para o exercício atual e subsequentes.

1. CENÁRIO ECONÔMICO

A tabela a seguir resume os principais indicadores econômicos utilizados na elaboração da Proposta da Lei Orçamentária Anual - 2025, que iniciou com a publicação da Instrução Normativa da SMF n.º 2/2024 e Portaria SMF n.º 21/2024 de 24 de julho de 2024, que estão analiticamente demonstradas abaixo.

Índices Econômicos	2024	<u>2025</u>	2026	2027
CRESCIMENTO PIB BRASIL Δ%	2,15%	1,93%	2,00%	2,00%
PIB SERVIÇOS	2,40%	1,90%	2,00%	2,00%
PIB CURITIBA ESTIMADO *	140.824.766	149.068.933	157.821.004	166.502.500
POPULAÇÃO CURITIBA ESTIMADA *	1.791.240	1.799.306	1.806.788	1.813.676
IPCA (MÉDIA)	4,20%	3,85%	3,80%	3,43%
IPCA (FIM DE PERÍODO)	4,05%	3,90%	3,60%	3,50%
IPCA (Out a Set - FOLHA DE PAGAMENTO)	4,25%	3,76%	3,90%	3,50%
INPC	3,99%	3,89%	3,50%	3,50%
IGP-M	3,04%	3,70%	3,65%	3,65%
TAXA DE CÂMBIO (MÉDIA)	5,21	5,35	5,45	5,53
TAXA DE CÂMBIO (FIM DE PERÍODO)	5,30	5,23	5,23	5,21
TJLP – % Dez	7,03%	6,86%	6,55%	6,44%
TX SELIC (MÉDIA)	10,67%	10,50%	9,88%	9,29%
TX SELIC (FIM DE PERÍODO)	10,50%	9,50%	9,00%	9,00%
% POPULAÇÃO – CRIANÇA E ADOLESCENTE **	21%	21%	21%	21%

Fonte: SMF, Cenário ITAÚ Longo Prazo (Jul 2024), Expectativas de Mercado BACEN (19/07/2024).

* PIB CURITIBA valor está em Milhões.

**IBGE (Censo 2022).

Após os desafios enfrentados nos últimos anos, como a pandemia de COVID-19 e as guerras atuais, muitos países buscam se recuperar e encontrar um novo equilíbrio. A inflação continua sendo uma preocupação. Bancos centrais ao redor do mundo têm adotado políticas

monetárias restritivas para controlá-la, o que pode impactar o crescimento econômico e os ajustes nas Contas Públicas.

Segundo o Banco Mundial as perspectivas do panorama global para 2024 permanecem moderado em relação aos padrões históricos, com crescimento entre 2,6% a 2,7%. Em 2024-25, a previsão é que o crescimento fique abaixo da média da década de 2010 (3,1%) em quase 60% das economias, o que abrange mais de 80% da população global. Os riscos negativos predominam, incluindo tensões geopolíticas, (como o conflito na Ucrânia, que continua a gerar incertezas e a afetar as cadeias de suprimentos globais, com impactos significativos nos preços de commodities como energia e alimentos) fragmentação do comércio, taxas de juros mais altas por mais tempo, que gera o desaceleramento das atividades econômicas que tem como consequência o encarecimento do crédito e impacto de desastres relacionados ao clima.

Já o Fundo Monetário Internacional (FMI), manteve em 3,2% a projeção para o avanço do Produto Interno Bruto (PIB) mundial em 2024, e para o ano de 2025, espera um crescimento de 3,3%.

No cenário interno as taxas de juros continuam em níveis elevados, segundo o Relatório Focus (emitido pelo Bacen), para o ano de 2024 a projeção da taxa básica Selic é de 10,50% a.a., com expectativas do Banco Central para os anos de 2025 de 9,5%, 2026 9% e 2027 9%. A efetiva confirmação deste cenário dependerá de como a autoridade monetária e governo atuarão no controle das pressões inflacionárias.

No cenário político, ainda em debate sobre a Reforma Tributária atual, existe um desafio maior que é regulamentar, implantar e efetivamente colocar para funcionar o Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços, que poderá impactar positivamente na gestão das contas Públicas podendo contribuir com a redução da taxa básica de juros (Selic), na perceptiva da tão esperada estabilidade econômica de longo prazo, podendo trazer ganho de produtividade ao País. Por outro lado, há incertezas quanto a jornada e regulamentação da Reforma Tributária e a arrecadação do principal tributo de autonomia municipal para os lançamentos do Imposto Sobre Serviço (ISS). Considerando o PLP 68/2024, o período de transição do novo Imposto, inicia em 2026, sendo totalmente implementado em 2033.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o produto interno bruto (PIB) no Brasil avançou 0,8% no primeiro trimestre de 2024. O PIB de Curitiba tem uma correlação acompanhando a variação do PIB Brasil, que é estimado para os anos futuros pelo Banco Central.

Para as estimativas das receitas tributárias e transferências constitucionais foi utilizado um cenário com variação do PIB 2,15 % em 2024, 1,93% para 2025, 2,0% em 2026 e 2,0% para 2027, entre outros indicadores.

Para o ano de 2025 há expectativa de inflação de 3,90% ficando acima do centro da meta em (3%). Nos anos subsequentes, a tendência é que a inflação continue acima da meta para 2025 em 3,60% e 2026 em 3,50% ao ano.

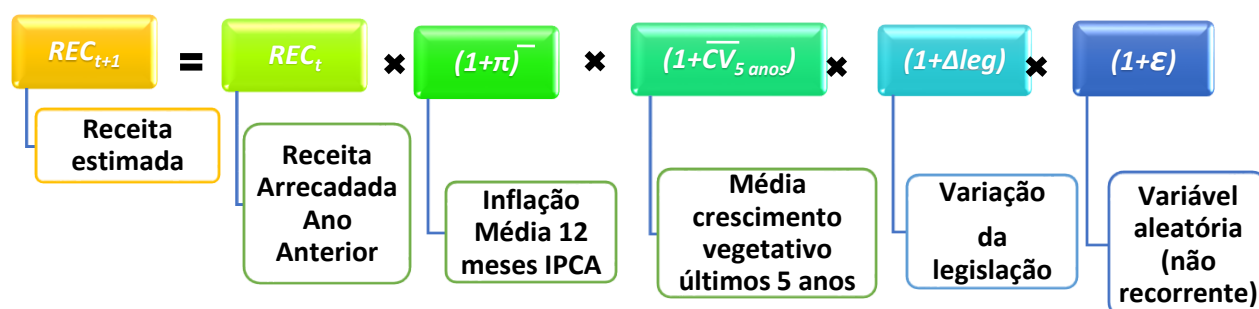
Quanto à taxa de câmbio para os anos 2024 é de R\$ 5,30/US\$, para os anos de 2025 e 2026 R\$ 5,23/US\$, e 2027 R\$ 5,21/US\$, mas devido às incertezas alterações no cenário de comércio internacional, o câmbio poderá trazer valores maiores ou menores que o estimado.

2. PROJEÇÃO DAS RECEITAS

As receitas orçamentárias para o exercício de 2025 foram estimadas considerando o comportamento histórico da receita e a arrecadação de janeiro a julho do exercício corrente. Também foram tomadas como premissas as projeções elaboradas para a economia, as quais foram estabelecidas por meio dos indicadores de conjuntura divulgados oficialmente.

Consideram-se, ainda, as circunstâncias de ordem conjuntural que possam comprometer o desempenho de cada fonte de receita, a expectativa para o cenário macroeconômico, e os benefícios de natureza tributária (renúncia, descontos, entre outros) e alterações na legislação.

O Modelo de Previsão, aplicado na maioria das estimativas de receita, neste documento, implementa a seguinte lógica: considera como base a arrecadação do período anterior, em que se aplica IPCA médio entre o ano base e a estimativa de índice de preços do período seguinte, o crescimento vegetativo médio (índice de crescimento ou decréscimo real da receita), efeito de Legislação (variação da receita decorrente de alterações na legislação vigente) e variável aleatória (índices que não são comumente utilizados). Essa metodologia matematicamente é traduzida pela seguinte fórmula:



Na sequência serão descritos alguns critérios utilizados para a projeção das principais receitas.

2.1 Receita com Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria

A projeção das receitas com Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria, as quais abrangem as arrecadações de competência do Município (Imposto sobre a Propriedade Territorial Predial Urbana - IPTU, Imposto Sobre Serviços - ISS, Imposto Sobre a Transmissão de Bens Imóveis – Inter Vivos - ITBI, Taxas e Contribuição de Melhoria), e o Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF, estão estimados para 2025, no montante de R\$ 5.628.654.000, apresentando um crescimento de 224,9 milhões de reais em relação ao provável 2024, que representa 4,2% sobre a arrecadação estimada para 2024.

- a) **IPTU:** Para a projeção de arrecadação do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana - Principal, foi considerado a evolução dos valores de lançamento, a arrecadação nos últimos cinco anos, inflação projetada para o período, alteração de legislação, sendo estimado o valor bruto de R\$ 1.656.664.000. A estimativa com Renúncia de Receita do IPTU, Descontos Concedidos e Outras Deduções somaram R\$ 278.664.000. Assim, o valor líquido previsto para arrecadação principal do IPTU é de R\$ 1.378.000.000, totalizando crescimento nominal de 5,4%, em comparação com a receita provável de 2024. Considerando a estimativa de arrecadação com Multas e Juros, Dívida Ativa e Multas e Juros da Dívida Ativa incidente no IPTU o valor líquido estimado ficou em R\$ 1.549.700.000.
- b) **ITBI:** No Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis - Inter Vivos, foi projetado o valor bruto de R\$ 635.444.000. Para essa estimativa foi considerado a variação da arrecadação dos últimos cinco anos, e projeção de índice do IPCA e PIB. A estimativa com Renúncia de Receita do ITBI, Descontos Concedidos e Outras Deduções somaram R\$ 14.444.000. Assim, o valor líquido previsto para arrecadação principal do ITBI é de R\$ 621.000.000, totalizando crescimento nominal de 6,1%, em comparação com a receita provável de 2024. Considerando a estimativa de arrecadação com Multas e Juros, Dívida Ativa e Multas e Juros da Dívida Ativa incidente no ITBI o valor estimado ficou em R\$ 621.645.000.
- c) **IRRF:** Para a estimativa do Imposto de Renda Retido na Fonte, foi considerado a receita provável de 2024, variação do índice da inflação e as retenções sobre outros

rendimentos – pessoa física e jurídica. Sendo estimado para 2025, o valor de R\$ 758.000.000, que corresponde a uma variação nominal de 10,6%, em relação ao provável.

- d) **ISS:** Na estimativa do Imposto Sobre Serviços, considerou-se a variação vegetativa média da arrecadação dos últimos cinco anos, o IPCA e estimativa de variação do PIB do setor de serviços, sendo projetada uma receita bruta no imposto principal em R\$ 2.497.864.000. A estimativa de Renúncia da Receita e Descontos concedidos para o ISS foi prevista no montante de R\$ 208.500.000. Assim, o valor líquido previsto para arrecadação do ISS é de R\$ 2.291.000.000, que corresponde a variação nominal de 5,9% em relação a provável 2024. Considerando a estimativa de arrecadação com Multas e Juros, Dívida Ativa e Multas e Juros da Dívida Ativa incidentes no ISS o valor total líquido estimado ficou em R\$ 2.395.000.000.
- e) **Taxas:** A projeção de arrecadação com as taxas ficou em R\$ 304.100.000, representando variação de 2,9% em relação ao provável de 2024. Dentre as receitas mais significativas destaca-se a “Taxa de Coleta de Lixo”, a qual foi estimada considerando os valores lançados e arrecadados nos últimos cinco anos, sendo projetado o valor bruto de R\$ 251.163.000. As estimativas com Renúncia e Descontos Concedidos para pagamentos à vista da Taxa de Coleta de Lixo está prevista em R\$ 28.163.000, para 2025, assim o valor líquido é de R\$ 223.000.00. O total das Taxas de Serviços está estimado em R\$ 268.637.000.

2.2 Receita de Contribuições

Compreendem as receitas de Contribuições para o Regime Próprio de Previdência dos servidores ativos e inativos do Município para o Fundo Previdenciário e a Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública – COSIP e foram projetadas para 2025 em R\$ 690.712.000, crescimento nominal em relação as estimativas de 2024 de 4,9%.

- a) **Contribuições para o Regime Próprio de Previdência:** foram projetadas conforme os critérios de crescimento da folha de pagamento dos servidores ativos, inativos e dos pensionistas, e apresentaram um montante de R\$ 535.712.000, com crescimento nominal de 5,1%, sobre a estimativa para 2024.

- b) **Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública - COSIP:**
no cálculo do valor estimado para a Receita de Contribuições para 2025, aplicou-se o IPCA média ano, sendo estimado o valor de R\$ 155.000.000.

2.3 Receita Patrimonial

A Receita Patrimonial compreende as receitas imobiliárias, aplicações financeiras e receitas de concessões e permissões. Sendo estimada, para 2025 em R\$ 506.923.000. Dentre essas receitas destaca – se a Renumeração do Investimento do Regime Próprio de Previdência do Servidor, no valor de R\$ 138.480.000, a qual, foi calculado com base nos impactos de alterações de legislação e disponibilidades de recursos.

2.4 Receita de Serviços

As receitas com Serviços, abrange serviços comerciais, serviços administrativos, entre outros serviços, sendo estimado para 2025 o valor de R\$ 185.762.000. Dentre as arrecadações com Serviços, destacam-se a “Receitas de Serviço do Armazém da Família” no valor de R\$ 179.799.000.

2.5 Receita de Transferências Correntes

Para a previsão das receitas de Transferências Correntes, considerou-se as principais variáveis macroeconômicas e seus impactos sobre as parcelas que o Município deverá receber em 2025, sendo estimado R\$ 4.785.688.000. Estas receitas apresentam estimativa de aumento nas transferências de 62 milhões em relação ao previsto para 2024, o qual representa variação de 1,3%.

2.5.1 Receitas de Transferências da União

A estimativa de arrecadação para as receitas de Transferências Federais foi de R\$ 2.024.531.000, representando queda na variação nominal de 1,1% sob a receita provável para 2024. Dentre as principais receitas repassadas pela União, destacamos o Fundo de Participação dos Municípios – FPM quota mensal, FPM 1% quota anual repasse em julho (EC 84/2014), FPM 1% quota anual entregue em dezembro (EC 55/2007), valores acumulados de setembro a agosto

do ano seguinte (EC nº112/2021) as Transferências do FNDE, Transferência do Sistema Único de Saúde – SUS e Transferências do Fundo Nacional de Assistência Social – FNAS.

- a) **FPM:** A estimativa de transferência do FPM - quota mensal, foi no montante de R\$ 634.000.000 e o FPM 1% cota anual foi projetado no valor R\$ 82.000.000, e para a projeção foram utilizados a variação dos repasses nos últimos cinco anos, IPCA e variação do PIB. Considerando as deduções para formação do FUNDEB, o valor líquido projetado para o FPM - quota mensal foi de R\$ 507.200.000.
- b) **Transferências do SUS:** Foi estimado o valor de R\$ 1.315.203.000, apresentando variação de queda nominal de 3,9% sobre a receita provável em 2024. As estimativas foram feitas com base no histórico dos repasses.
- c) **Transferências do Fundo nacional do Desenvolvimento da Educação – FNDE.** A receita foi estimada considerando o comportamento das transferências nos últimos cinco anos no valor de R\$ 94.385.000.
- d) **Transferência do Fundo Nacional de Assistência Social:** Para as estimativas de transferências de recursos do Fundo Nacional de Assistência Social, foi utilizado o histórico de repasses, sendo estimado o valor de R\$ 19.624.000.

2.5.2 Receitas de Transferências do Estado

Para as Transferências Estaduais ao Município, foi estimado um total de R\$ 1.669.129.000, 1,6% acima do previsto para 2024. Dentre as principais Transferências do Estado estão o ICMS, IPVA e o IPI Exportação e Transferências para Programas da Saúde.

- a) **ICMS:** Para as transferências do ICMS, foi considerado o comportamento da arrecadação dos últimos cinco anos, projeção do PIB e inflação para o período, sendo estimado o montante de R\$ 1.077.000.000, que corresponde a uma variação nominal de 6,2%, em relação a provável de 2024. Considerando o valor deduzido da transferência para a formação do FUNDEB, o valor líquido projetado foi de R\$ 861.600.000.
- b) **IPVA:** Ficou estimado para as transferências do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores, o valor de R\$ 874.000.000, crescimento nominal de 5,5% sobre o provável 2024. Para o cálculo foi considerado o IPCA médio. Considerando o valor deduzido da transferência para a formação do FUNDEB, o valor líquido projetado foi de R\$ 699.200.000.

- c) **IPI Exportação:** Para a previsão de receita de transferência para o IPI Exportação para 2025, foi considerada o comportamento da receita nos últimos cinco anos, a inflação, a expectativa do PIB, sendo estimada a transferência no valor de R\$ 14.400.000, crescimento de 2,0% em relação a transferência provável 2024. Considerando o valor deduzido da transferência para a formação do FUNDEB, o valor líquido projetado foi de R\$ 11.520.000.
- d) **Transferências do Estado Para Programas da Saúde:** A estimativa de repasses fundo a fundo do Governo do Estado foram estimados em R\$ 75.890.000.

2.6 Receitas de Transferências Multigovernamentais

- a) **FUNDEB:** A estimativa considerou o histórico de arrecadação, inflação, e as receitas previstas para as transferências dos principais impostos que compõem sua base (ICMS, IPVA, IPI-Ex. e FPM), gerando um modelo estatístico de correlação, no qual calculou-se o montante de R\$ 1.057.000.000. Considerando que o FUNDEB é composto com participação também de receitas do município, e que os valores recebidos são maiores do que os destinados, a estimativa de ganho de receita com o FUNDEB representa o valor de R\$ 536.965.000 para 2025.

2.7 Outras Receitas Correntes

Nas outras receitas correntes estão classificadas as arrecadações com multas e juros previstas em legislação específica do Município. As estimativas dessas receitas foram definidas conforme os históricos de arrecadação nos períodos anteriores e índices inflacionários, sendo estimado no montante de R\$ 291.679.000.

2.8 Receitas de Capital

A estimativa de arrecadação com Receitas de Capital foi realizada de acordo com os projetos existentes a serem executados no exercício financeiro de 2024, sendo estimados na proposta orçamentária R\$ 652.582.000.

- a) **Operações de Crédito:** A estimativa da receita com Operações de Crédito foi calculada considerando os projetos existentes, aprovados pelo Legislativo, e com base

na programação financeira prevista para execução no exercício, sendo estimando o valor de R\$ 503.926.000.

- b) **Transferências de Capital – União/Estado:** As Transferências de Capital, compreendem os repasses ao Município para serem exclusivamente aplicados em despesas orçamentárias de capital e foram estimadas em R\$ 74.218.000, sendo o valor de R\$ 61.848.000 referente repasses da União e R\$ 12.370.000 para receitas com Transferências de Capital do Estado do Paraná.
- c) **Outras Receitas de Capital:** A estimativa para o exercício 2025 com outras receitas de capital é de R\$ 74.438.000, e compreende os valores da Lei Complementar Federal nº 151/2015 (Depósitos Judiciais), e a receita com potencial construtivo.

2.9 Receitas Intraorçamentárias

As receitas intraorçamentárias são aquelas realizadas entre órgãos e demais entidades da Administração Municipal integrantes do orçamento fiscal e do orçamento da seguridade social, não representando novas entradas de recursos ao ente, mas apenas movimentação de receitas entre seus órgãos e são classificadas em Receitas Correntes Intraorçamentárias e Receitas de Capital Intraorçamentárias.

Para essas receitas foram estimadas apenas Receitas Correntes Intraorçamentárias, as quais somaram um montante de R\$ 1.760.000.000.

2.10 Resumo da Estimativa da Receita

As estimativas da receita total por categoria econômica apresentam conforme resumo abaixo:

RESUMO GERAL DA RECEITA LOA 2025	
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	5.628.654.000
CONTRIBUIÇÕES	690.712.000
RECEITA PATRIMONIAL	506.923.000
RECEITA DE SERVIÇOS	185.762.000
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4.785.688.000
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	291.679.000
RECEITAS DE CAPITAL	652.582.000
RECEITAS CORRENTES INTRAORÇAMENTÁRIAS	1.760.000.000
TOTAL DA RECEITA	14.502.000.000
(-) RECEITAS CORRENTES INTRAORÇAMENTÁRIAS	1.760.000.000
TOTAL DA GERAL RECEITA	12.742.000.000

Fonte: SGP - Sistema de Gestão Pública - Planejamento Orçamentário.

